



Plano e Orçamento

2017



Índice:

1. Apresentação
2. Plano de atividades
3. Pressupostos
4. Investimento
5. Recursos Humanos
6. Angariação de fundos e novos sócios
7. Projeções financeiras
 - 7.1. Mapa de Análise de Receitas/Gastos (mês/ano) 2017;
 - 7.2. Custos com Pessoal Interno e Externo – 2017
 - 7.3. Fornecimentos e Serviços Externos - 2017
 - 7.4. Custos com Alimentação – 2017
 - 7.5. Demonstração de resultados – 2017
8. Gestão e controlo do projeto

Associação Rumo à Vida

Sede: Rua Central do Seixo, 519

4465-066 S. Mamede Infesta

NIF : 507972732

IPSS – Registo nº 75/08 de 17/09/2008

Email: geral@rumoavida.pt

www.rumoavida.pt

www.facebook.com/RumoAVida



1. Apresentação

O presente documento pretende descrever o plano de atividade e orçamento para a "RUMO À VIDA" em 2017.

A Rumo à Vida tem desde Abril de 2016 a licença definitiva de funcionamento da valência CAO, estando a aguardar o celebração do Protocolo pela Segurança Social. Estamos a dar apoio a 11 alunos nesta valência, estando a CM de Matosinhos a subsidiar os alunos daquele concelho. Existe neste momento uma lista com cerca de 15 alunos em fila de espera para a valência CAO.

Na valência ensino especial licenciado para 48 alunos, teve no ano letivo de 2015/2016 quinze alunos encaminhados pela DGeste, sendo previsível para 2016/2017 14 alunos.

Este centro irá contemplar espaços que possibilitem a implementação de uma cozinha pedagógica para atividades de culinária, um atelier de costura e trabalhos manuais e uma horta pedagógica sustentável.

As atividades produzidas neste centro destinam-se a desenvolver autonomia, valorização pessoal e desenvolvimento de competências dos nossos jovens, e serão para consumo próprio e venda ao exterior contribuindo assim para a sustentabilidade do projeto.

2. Plano de atividades

Os alunos da valência educativa, têm no seu horário as manhãs maioritariamente preenchidas por atividades académicas funcionais em sala de aula, e durante a tarde as atividades associadas aos ateliers, atividades físicas e terapêuticas.

Para os clientes do CAO prevê-se a sua divisão em três grupos funcionais com cerca de 5 jovens, cada. A proposta de trabalho com estes jovens assenta em 4 grandes blocos distribuídos ao longo do dia. Um bloco destinado à consolidação das matérias aprendidas relativamente ao português e matemáticas funcionais onde também é incluída a atividade física. Outro bloco destinado à aprendizagem e desenvolvimento de técnicas relacionadas com a agricultura e jardinagem. Os dois restantes destinam-se, um ao desenvolvimento de técnicas de artesanato e confeção em atelier e outro à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências associadas à culinária.

No período de partilha e convívio pretende-se realizar jogos, terapias, atividades lúdicas, sempre com a participação de voluntários acompanhados por técnicos responsáveis pertencentes à IPSS.

O almoço está a ser garantido por recurso a um serviço de catering.



3. Investimento

Será sempre necessário o investimento em equipamentos que permitam o funcionamento das atividades, nomeadamente da lavandaria pedagógica, da culinária e da horta pedagógica.

Em Novembro de 2014 foi adquirido um mini bus, de 17 lugares, para transportar os seus utentes, tendo sido celebrado um contrato Leasing com o Montepio, com a duração de 7 anos. Necessitamos de uma viatura de nove lugares para poder fazer o transporte de todos os alunos. Enviamos mais uma vez uma candidatura à Frota Montepio.

Elaborou-se um pequeno mapa de necessidades e orçamento:

Investimento Inicial			
Atividades	Equipamentos	Quantidade	Valor
Cozinha Pedagógica	Mobiliário e Acessórios de Cozinha	1	3.500
Lavandaria Pedagógica	Calandra e Vaporeta	1	5.000
Horta Pedagógica	Equipamentos e acessórios	1	2.500

Teremos de procurar em primeiro lugar obter o fornecimento destes equipamentos através da sua cedência por empresas com recurso ao mecenato.

Como último recurso será obtido crédito junto de instituições bancárias.

4. Recursos Humanos

Para garantir o funcionamento do centro de atividades serão necessários seguintes recursos mínimos:

<u>Quadro de Pessoal</u>	<u>Nº Pessoas</u>
Diretor Assistente Social	1
Administrativa Financeira	1
Prof Ensino especial	1
Prof artes	1
Ajudantes CAO / Vigilantes	4
Motorista	1
Limpeza	1
Psicólogo	1
Terapeuta Ocupacional	1
Terapeuta da fala	1



No sentido de garantirmos a auto-sustentabilidade e redução de custos com recursos humanos, realizamos parcerias com o centro de emprego (IEFP); outras instituições formadoras (universidades e politécnicos) e ainda com a colaboração de voluntários.

Foi também celebrada uma parceria com uma associação de desporto adaptado para garantir o apoio e desenvolvimento das competências físicas dos alunos.

Os órgãos sociais da Rumo à Vida não são remunerados.

6. Angariação de fundos e novos sócios

A angariação de Fundos e Mecenias é fundamental para a sustentabilidade da atividade, dada a pesada estrutura de recursos humanos que é necessária para garantir uma boa prestação de serviços aos clientes/utentes da Associação.

Com vista à angariação de fundos e de novos sócios pretendemos em 2017 realizar as seguintes ações:

Atividades Previstas	Data	Valor previsual
Concerto	Fev	1.500
Caminhada Run Porto	Mar	1.000
Byketour	Abr	500
Danças	Mai	500
Feira de Artesanato	Jun	500
Seminário	Out	500
Jantar Solidário	Nov	1.500
Feira de Natal	Dez	500
Total Previsto		6.500

No entanto por razões de prudência optamos por considerar apenas uma percentagem de realização de 50%.

Prevemos também prestar serviços de apoio às famílias nos períodos de férias com a realização de workshops.

Estamos ainda a estudar a possibilidade de iniciar a implementação dum serviço de apoio domiciliário.



7. Projecções financeiras

O estudo e as projecções financeiras têm por base o detalhe de todos os custos necessários ao funcionamento, considerando o Planeamento de Atividades e devidamente fundamentadas conforme consta de mapas detalhados por mês e ano.

A função financeira – Fluxos de tesouraria – terá que ser adaptada às necessidades operacionais. Assim, compete à Direção manter o objetivo de garantir o equilíbrio “receitas/gastos” para viabilizar o funcionamento do Centro de Atividades tal como abaixo é apresentado.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ANO 2017

Proveitos 2017					
Tipo de receita		nº utentes Mensal/unid	Valor Mensal	2017	
Ensino	psic+cfunc+alim+trans	14	420,00 €	5 880,00 €	64 680,00 €
Via Dgest	subsídio material			- €	- €
	subsídio apoio familias	10	150	1 500,00 €	16 500,00 €
CAO	Via Seg. Social	15	490,00 €	7 350,00 €	80 850,00 €
Receitas Operacionais fixas		29		14 730,00 €	162 030,00 €
Subsidio CMM					15 000,00 €
Outros serviços a utentes:					
	terapia animais	10	15,00 €	150,00 €	1 650,00 €
	natação	10	20,00 €	200,00 €	2 200,00 €
	actividades de apoio à familia férias (v	10	20,00 €		2 200,00 €
Receitas Operacionais Variáveis				350,00 €	6 050,00 €
Outras receitas					
	Quota anual 20€			250,00 €	3 000,00 €
Donativos					
	Mecenato				3 000,00 €
	Atividades externas de divulgação				1 000,00 €
	Consigração IRS (em fase de apreciação das finanças)			666,67 €	8 000,00 €
Receitas /ano					198 080,00 €
Indice de cobertura de custos					100%
CUSTOS 2017					
Custos Mês					
	Pessoal - fixo		11 414,16 €		136 969,95 €
	FSE - inclui tecnicos		3 845,00 €		46 140,00 €
	Custo - Alimentação (pessoal e utentes)		1 292,70 €		14 219,73 €
Total de custos mensal/anual				16 551,87 €	197 329,68 €
Custo estimado com cada Jovem				570,75 €	6 804,47 €
Custos /ano					197 329,68 €
RESULTADO		Proveitos - Custos			750,32 €



Demonstração de resultados previsional ano 2017

Conta		Rendimentos e Gastos	2017
Pos	Neg		
71/72		Vendas e serviços prestados (Mensalidades+Quotas)	25 550,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração	172 530,00
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e emprees	0,00
73		Variação de Inventários na produção	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos (inc. refeições)	-54 439,90
	63	Gastos com pessoal	-136 969,95
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/re	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos (Amortiz. /Sub. Ao Investim.)	3 581,67
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			10 251,81
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-9 501,49
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/revers	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			750,32
79		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos			750,32
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	0,00
			750,32

8. Gestão e controlo do projeto

O acompanhamento será assegurado pela Direção da IPSS prevendo-se a realização de reuniões quinzenais à sexta-feira.

Mensalmente serão realizados relatórios de controlo interno que possibilitam a análise de desvios e tomada de medidas de ajustamento:

- Analise dos serviços prestados a nível de receitas;
- Custos de FSE's;
- Custos com Pessoal;
- Rácios de ocupação de técnico /utentes;
- Rentabilização do espaço e diversificação de atividades.



Trimestralmente serão feitos relatórios de gestão com a respetiva análise de desvios e medidas corretivas.

Semestralmente serão feitas reuniões com a equipa técnica no sentido de analisar e ajustar os programas implementados.

Serão também realizados inquéritos de satisfação anuais aos utentes e respetivos pais/ EE /Tutores com vista à melhor satisfação de necessidades.

Utilização dos meios disponíveis, tais como o site para recolha de sugestões e opiniões para diversificação de atividades.

Para a sustentabilidade do projeto contamos:

- Estabelecer acordos e protocolos de cooperação com o Município de Matosinhos;
- Estabelecer acordo de cooperação com o Ministério da Segurança Social;
- Produzir e comercializar bens e serviços com o apoio dos residentes;
- Estabelecer parcerias e protocolos com outras instituições públicas e privadas;
- Promover iniciativas que envolvam a participação da Sociedade Civil;
- Contributos do mecenato social.

Manter atualizados os meios de divulgação da associação:

Site da Associação (IPSS) - www.rumoavida.pt

Facebook www.facebook.com/RumoAVida

Matosinhos, 22 de outubro de 2016

A Direção,

Anabela Mota dos Santos Gonçalves
(Presidente da Direção)

Graciosa Maria Oliveira Ferreira
(Vice - Presidente da Direção)

Teresa Maria de Oliveira Sousa
(Secretária)

Irene Maria Baptista Mafra Barreira
(Tesoureira)

Aldina da Costa Rocha de Oliveira
(Vogal)